

## Nota de Imprensa



### **KUKAS**

**Uma nuvem que desaba em chuva**

**14.10.2011 – 19.02.2012**

**Sala dos Cofres, Piso -1**

A exposição KUKAS *Uma nuvem que desaba em chuva* reúne 171 peças – maioritariamente jóias, mas também pequenos objectos – desenhadas entre 1960 e 2010. Com uma organização cronológica, há uma incidência nos anos sessenta e setenta, desvendando as razões que levaram Kukas a protagonizar, em Portugal, um corte epistemológico com a concepção tradicional da joalheria. Acresce que a presença de diferentes tipologias – brincos e anéis, colares ou gargantilhas, pendentes, alfinetes,

botões de punho e pulseiras, mas também caixas, jarras ou floreiras – traduz, em diferentes escalas, a amplitude e a qualidade do seu trabalho. A exposição propõe também diálogos entre peças de diferentes épocas e etapas, até à actualidade, sublinhando afinidades e distâncias e evidenciando as diferentes linguagens adoptadas por Kukas ao longo do seu percurso. O visitante pode conhecer o modo como Kukas extrai de cada matéria uma expressividade singular que assume um pendor quase arqueológico ou sugere uma manualidade brutalista, uma linguagem orgânica, mais uma menos expressionista, ou uma formatividade mais geométrica, por vezes de sabor industrial, outras vezes profundamente abstracta.

*KUKAS Uma nuvem que desaba em chuva* é a primeira exposição antológica de Kukas, reunindo trabalhos, realizados durante os últimos cinquenta anos, que se encontravam dispersos por múltiplas colecções privadas. Para esta mostra, contamos com a confiança de 70 coleccionadores, para além da própria Kukas, que cederam gentilmente as peças aqui reunidas e apresentadas. Trata-se assim de uma oportunidade absolutamente única para conhecer em profundidade o trabalho desta autora tão singular no panorama nacional. Alguns coleccionadores surgem retratados no interior da própria exposição, testemunhando o modo como as peças de Kukas nunca passam despercebidas. Muito pelo contrário.... Têm uma identidade e presença que distingue o corpo que as veste. Sempre.

Kukas é uma referência importante da nossa arte e cultura, sendo por isso fundamental ser conhecida pelo público em geral e pelas novas gerações. Com esta exposição, o MUDE – *Museu do Design e da Moda, Colecção Francisco Capelo* prossegue o seu trabalho de investigação, conservação, divulgação, internacionalização e musealização do design português, concretizando o objectivo estratégico de divulgar a obra de ilustres desconhecidos da nossa cultura e contribuir para a tão necessária historiografia do design em Portugal.